



ESTUDO DO LAV ATESTA CONFIABILIDADE DE DADOS SOBRE HOMICÍDIOS NO ESTADO

Pesquisadores concederam selo de transparência ao Instituto de Segurança Pública

O Laboratório de Análise da Violência (LAV) da Uerj realizou um estudo sobre a qualidade dos dados de homicídios divulgados pelo Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro (ISP). A pesquisa comparou as informações dos anos de 2006 e 2016 e constatou uma melhora significativa nestes dez anos, levando ao cumprimento da maior parte das diretrizes do Protocolo de Bogotá. O documento, elaborado em 2015 na Colômbia por mais de 90 especialistas, é referência para padronização de estatísticas oficiais de violência letal na América latina e Caribe.

Devido ao resultado positivo da avaliação, o ISP recebeu o Selo de Transparência Institucional sobre Dados de Homicídios, criado pelo LAV. “A maioria dos critérios do Protocolo foram alcançados, então podemos dizer que há um elevado grau de confiabilidade das informações e existe uma transparência, que foi alcançada sobretudo nos últimos anos”, ressaltou o pesquisador Dorian Borges.

Entre os pontos cumpridos, está a adequação ao conceito de homicídio definido no Protocolo. Segundo Dorian, pelo documento, devem ser consideradas todas as mortes por agressão intencional, mesmo as praticadas por agentes públicos. Em 2006, o ISP computava apenas os homicídios dolosos. Em 2016, no entanto, com a utilização da categoria “letalidade violenta”, além do homicídio doloso, as estatísticas também passaram a incluir homicídio decorrente de oposição à intervenção policial, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesão seguida de morte.

Outro destaque positivo foi o aumento da convergência entre os dados produzidos por fontes policiais e os provenientes de órgãos de saúde. A discrepância entre os números do ISP, baseados nos registros de ocorrência da Polícia Civil, e os do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), baseados nos certificados de óbito concedidos pelo Instituto Médico Legal (IML), caiu de 6,7%, para apenas 0,8%.

Por outro lado, o estudo do LAV mostrou que ainda há elementos a serem aperfeiçoados, como os percentuais de dados perdidos referentes a sexo e idade

das vítimas. O maior problema ocorre com relação à idade, ainda ignorada em 25,7% dos casos, quando o ideal é inferior a 5%.

Para a diretora-presidente do ISP, Joana Monteiro, para que a qualidade dos dados seja ampliada, é necessário maior apoio financeiro: “Acho que hoje estamos no limite do que o sistema existente permite. É fundamental investimento maciço em tecnologia da informação”, enfatizou.

A transparência e a rapidez na divulgação das informações, tanto as publicadas na internet quanto as enviadas sob demanda, foram consideradas excelentes. Em 2016, os relatórios sobre as ocorrências de homicídios já estavam disponíveis em menos de dois meses, sendo que o prazo máximo estabelecido pelo Protocolo é de seis meses.

Contudo, apesar da confiabilidade atestada aos relatórios sobre homicídios, um dos fundadores do LAV, Ignácio Cano, lembra que continua a ser frequentemente questionado se os números refletem a realidade. “Essa falta de crença nos dados só poderá ser superada se a sociedade civil for incorporada no processo de verificação das informações”, afirma. A participação de representantes externos aos órgãos oficiais é recomendada pelo Protocolo de Bogotá como parte do mecanismo de validação.

Professor Dorian Borges apresenta a pesquisa sobre dados de homicídios no Rio de Janeiro



ABRASCÃO 2018: APRENDENDO JORNALISMO CIENTÍFICO COM APURAÇÃO EM CAMPO

Evento contará com 38 atividades para fomentar técnicas de produção de conteúdo

Alunos da Faculdade Comunicação Social da Uerj poderão experimentar uma cobertura de jornalismo científico por dois dias, em julho, durante as atividades preparatórias do 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2018, que acontecerá na Uerj e na Fiocruz, no Rio de Janeiro. O projeto será conduzido em parceria com a Comunicação da Abrasco e com a Diretoria de Comunicação Social da Uerj (Comuns). O objetivo é oferecer uma experiência de aprendizado das habilidades técnicas multimídia, além de fomentar a criatividade para produzir conteúdo.

Ao todo, serão realizadas 38 atividades explorando o jornalismo científico. Um dos focos é mostrar como este tema pode ser mais atrativo ao público que interage com as mídias de hoje. Todos os textos e fotos serão publicadas nas mídias oficiais da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e compartilhadas por instituições como a Fiocruz. Haverá ainda capacitação com os jornalistas da Abrasco e cada aluno participante receberá um certificado.

O professor João Pedro Dias Vieira, diretor da Faculdade de Comunicação Social da Uerj, destacou a importância de levar a teoria para a prática. "Será uma importante experiência para os alunos. Não apenas pela oportunidade, mas para colocarem em prática o que aprendem em aula", disse.

Os interessados devem preencher o formulário eletrônico "Formulário Abrasco e Uerj", especificar se prefere produzir texto ou foto. Não haverá registro em vídeo. Também deverão especificar qual o horário de preferência da cobertura (terça-feira dia 24 de julho ou quarta-feira dia 25 de julho). As atividades acontecerão no campus Maracanã da Uerj. Para mais informações: www.abrasco.org.br



Quer ser jornalista científico por dois dias?

Pergunte-nos como...

Participe, as atividades acontecerão dias 24 e 25 de julho aqui na Uerj. Saiba mais aqui.



Ou pelo link <http://bit.ly/2NIWPRd>

AGENDA SEMANAL 2 A 8 DE JULHO

TERÇA, DIA 3

▪ **DEBATE:** às 10h, no auditório da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), acontece o debate sobre a "Periferia e as eleições". O evento reunirá ativistas das periferias do Rio para uma conversa sobre Educação, racismo, machismo, cidadania e direitos. É gratuito e não é necessária inscrição prévia. Mais informações em bit.ly/2tD3Qow.

▪ **PALESTRAS:** às 14h, no auditório 413 do Instituto de Química, acontece um Ciclo de Palestras intitulado "Vem pra React!". A primeira palestra do evento será uma apresentação sobre o projeto planejada por alunos da Licenciatura em Química. Mais informações em bit.ly/2KiyPo.

QUARTA, DIA 4

▪ **MESTRADO:** encerram-se hoje as inscrições para o curso de mestrado em Biologia Humana e Experimental. As vagas são destinadas preferencialmente a portadores de diploma de graduação nas áreas das ciências biológicas e da saúde e também a portadores de diploma de graduação em áreas afins. Mais informações em bit.ly/2yRCFLB.

▪ **CURSO:** às 14h, no 9º andar, sala RAV 94, começa o minicurso "Uma Ontologia Suprema? Sobre a Ciência Suprema em Aristóteles", ministrado por Guilherme Cecílio, professor

do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGF/UFRJ). A inscrição é gratuita e será realizada no local. Haverá emissão de certificados. Mais informações em bit.ly/2KtVoRT.

▪ **SEMINÁRIO:** às 9h, no auditório 9031, Bloco F, haverá o "Seminário CIDADES: dos megaeventos à intervenção", organizado pelo Núcleo de Pesquisa Urbana da Uerj. O evento vai contar com apresentação de pesquisa e diversas mesas de debate. Mais informações em bit.ly/2tAvLW0.

▪ **DOCTORADO:** encerram-se hoje as inscrições para o curso de Doutorado em Biologia Humana e Experimental (BHEX) Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (Ibrag). São quinze vagas destinadas preferencialmente a portadores de diploma de mestrado, nas áreas biológicas e da saúde, mas também para portadores de diplomas em áreas afins. Mais informações em bit.ly/2N7ciV5.

QUINTA, DIA 5

▪ **EXPOSIÇÃO:** hoje de 10h às 19h, na Galeria Gustavo Schnoor, acontece a tradicional exposição "Olha Geral", de autoria dos estudantes do Instituto de Artes. Nesta edição de 2018, a mostra dos trabalhos em exibição busca homenagear à vida e à arte de Matheusa Passareli. A Galeria Gustavo Schnoor, fica no Centro Cultural (prédio do Restaurante Universitário). A entrada é franca. Mais informações em bit.ly/2yQDNPD.



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington

Comuns | Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Rosângela da Silva. UERJ em Dia — Edição: Lucas Gayoso Redação: Andréia Rêgo, Flávia Astorga, Lucas Gayoso, Paulo Filgueiras Estagiários: Aline Daflon, José Atalide e Lucas Soares Revisão: Comuns Direção de arte e Design: Luiza Silva e Paula Caetano Diagramação: Paula Caetano • Contato para divulgação de cursos e eventos: comuns@uerj.br

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.